

Relatório de Supervisão das Atividades de Constituição e Treinamento das Equipes de campo, processamento e análise da PED na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF)

Meta E. Estimular a expansão sustentável do Sistema PED

E3. Estudos de expansão da PED – Metropolitana

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT N°. 092/2007 – DIEESE e Termos Aditivos

Outubro de 2008

DIEESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Trabalho e Emprego

Carlos Lupi

Secretário de Políticas Públicas de Emprego

Ezequiel Sousa do Nascimento

Diretor do Departamento de Emprego e Salário - DES

Rodolfo Peres Torelly

Coordenadora-Geral de Emprego e Renda - CGER

Adriana Phillips Ligiéro

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE
Esplanada dos Ministérios Bl. F Sede
2º Andar - Sala 251
Telefone: (61) 3225-6842/317-6581
Fax: (61) 3323-7593
CEP: 70059-900
Brasília - DF

Obs.: os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego.

Direção Sindical Executiva

João Vicente Silva Cayres – Presidente

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Carlos Eli Scopim – Vice-presidente

STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região

Tadeu Moraes de Sousa - Secretário

STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de São Paulo e Mogi das Cruzes

Antonio Sabóia B. Junior – Diretor

SEE Bancários de São Paulo, Osasco e Região

Alberto Soares da Silva – Diretor

STI de Energia Elétrica de Campinas

Zenaide Honório – Diretora

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de São Paulo (Apeoesp)

Pedro Celso Rosa – Diretor

STI Metalúrgicas, de Máquinas, Mecânicas, de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas de Curitiba

Josemar Alves de Souza - Diretor

Sindicato dos Eletricistas da Bahia

José Carlos de Souza – Diretor

STI de Energia Elétrica de São Paulo

Carlos Donizeti França de Oliveira – Diretor

Femaco – FE em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo

Mara Luzia Feltes – Diretora

SEE Assessoramentos, Perícias, Informações, Pesquisas e Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul

Josinaldo José de Barros – Diretor

STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos, Arujá, Mairiporã e Santa Isabel

Eduardo Alves Pacheco – Diretor

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes da CUT - CNTT/CUT

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais

Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação

Cláudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: en@dieese.org.br

<http://www.dieese.org.br>

Ficha Técnica

Equipe Executora

DIEESE

Coordenação do Projeto

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas

Lúcia Garcia dos Santos – Supervisora do Sistema PED

Cláudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa e Financeira de Projetos

Sirlei Márcia de Oliveira – Supervisora Técnica de Projetos

Rosane Emília Rossini – Apoio Técnico

Apoio

Equipe administrativa do DIEESE

Colaboradores

Fundação João Pinheiro – FJP

Fundação SEADE

Instituto de Apoio à Fundação Universidade de Pernambuco – IAUPE

Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT

Martins Assessoria e Auditoria Fiscal S/C Ltda.

Pasquali e Barbará Ltda.

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI

Financiamento

Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

SUMÁRIO

Apresentação	06
Introdução	07
1. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DA PRIMEIRA FASE DE TREINAMENTO DA EQUIPE DE CAMPO DA PED/RMF	11
2. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DA SEGUNDA FASE DE TREINAMENTO DA EQUIPE DE CAMPO DA PED/RMF	14
3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS PARA A CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE EXECUÇÃO DA PED-RMF	17
APENDICE I - “Relatório Técnico de Execução: prestação de assistência à implantação da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza”	19

APRESENTAÇÃO

Este relatório detalha as atividades desenvolvidas sob a coordenação do DIEESE entre janeiro e outubro de 2008 com o objetivo de “*Estimular a expansão do Sistema PED*”, em especial no espaço metropolitano, para a implantação da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED-RMF).

Diversas ações, previstas no **CONVÊNIO MTE/SPPE/CODEFAT Nº 092/2007** E SEUS **ADITIVOS**, foram desenvolvidas neste período com o propósito de concluir a transição metodológica da Pesquisa Desemprego e Subemprego, realizada pelo Instituto de Desenvolvimento do Trabalho do Ceará (PDS/CE) para a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED).

A incorporação da Região Metropolitana de Fortaleza ao Sistema PED foi alcançada após longa trajetória técnica e institucional que buscou assegurar uma transição tranquila da PDS à metodologia PED. Ainda no âmbito do **CONVÊNIO MTE/SPPE/CODEFAT Nº 098/2005** foi assinado o Termo de Cooperação Técnica, que formalizou o compromisso de buscar todas as possibilidades de preservação da longa série da pesquisa cearense, e realizados quatro estudos sobre os delineamentos amostrais, bases de dados, questionários e formas de execução de campo de ambas as pesquisas. O ADITIVO daquele Convênio, por sua vez, viabilizou a elaboração do cadastro de domicílios dos setores censitários pré-selecionados para investigação pela PED/RMF, fundamental para celeridade das atividades de implantação desenvolvidas em 2008.

Uma vez vencidos estes vários pré-requisitos para a incorporação da área metropolitana de Fortaleza ao Sistema PED, as atividades de 2008 foram norteadas pela implantação das atividades de execução do campo da PED, desdobradas entre a estruturação das equipes, seu treinamento e o estabelecimento de fluxos e/ou rotinas de trabalho. Para tanto, a constituição da equipe de operação de campo da PED/RMF foi acompanhada e assessorada pelo DIEESE e Fundação SEADE, que também se responsabilizaram pelo seu treinamento.

Este relatório narra essas ações de Supervisão das Atividades de Constituição e Treinamento das Equipes de campo, processamento e análise da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF). Para tanto, além de uma breve introdução, o presente documento está organizado em três partes, que narram as duas etapas de treinamento vencidas no processo de implantação da PED-RMF e apontam os encaminhamentos necessários para completar o quadro de conteúdos ainda a serem apropriados pela equipe da PED-RMF.

INTRODUÇÃO

O presente relatório, em conjunto com vários documentos de mesmo propósito, visa detalhar a execução de atividades realizadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), entre janeiro e outubro de 2008, com o intuito de *Estimular a expansão do Sistema PED*, em especial no espaço metropolitano com a *implantação da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED-RMF)*. Este Sistema até maio de 2008 abrigava um conjunto de seis pesquisas domiciliares realizadas nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e no Distrito Federal, que foram gradativamente implantadas entre 1984 e 1997.

A intenção de incorporar a Região Metropolitana de Fortaleza ao Sistema PED, já presente no Convênio MTE/SPPE/CODEFAT N°. 098/2005 e seu Aditivo, foi alcançada após longa trajetória técnica e institucional que buscou assegurar uma transição tecnicamente tranqüila da Pesquisa Desemprego e Subemprego, realizada pelo Instituto de Desenvolvimento do Trabalho do Ceará (PDS/IDT-CE), à metodologia PED.

Para tanto, foram realizadas três reuniões com a equipe técnica regional responsável pela PDS/IDT-CE e uma audiência com o Secretário Estadual do Trabalho, que resultaram em um Termo de Cooperação Técnica que formalizou o compromisso de buscar todas as possibilidades de preservação da longa série da pesquisa cearense, que em 2006 completou 25 anos.

A adoção da metodologia PED em simultâneo à manutenção da série da PDS/IDT, por sua vez, exigiu que fossem realizados quatro estudos de profundidade: o primeiro dedicado à análise do delineamento amostral das duas Pesquisas, acompanhado de proposição de um Plano de seleção de unidades domiciliares a serem investigadas pela futura PED em Fortaleza; um segundo estudo priorizou a análise comparativa dos conceitos de condição de atividade econômica e instrumentos de coleta de ambas, examinando a viabilidade da manutenção da série de indicadores PDS/IDT, através do levantamento PED; por fim, no quarto foi traçado o plano de implantação da PED Fortaleza. Com o objetivo de apresentar à equipe técnica responsável pela PDS/IDT-CE os resultados obtidos nestes quatro estudos, foi realizado o *I Seminário Técnico Pesquisa de Emprego e Desemprego, Pesquisa Desemprego e Subemprego*: em busca de alternativas de aproximação metodológicas e operacionais, em 30 de novembro último. Neste evento foi destacada, em primeiro lugar, a possibilidade concreta de manutenção da série histórica da Pesquisa local, mesmo com a transição para a metodologia PED; em segundo lugar, o apontamento, a avaliação e a descrição das necessidades de suporte técnico,

através das necessidades de treinamento, de transferência dos softwares desenvolvidos pela PED, dos instrumentos e manuais que deverão ser usados na PED.

Assim, em paralelo à discussão do destino da série local, o que determinou uma estratégia singular de implantação da PED na área metropolitana de Fortaleza, no âmbito do Convênio MTE/SPPE/CODEFAT N°. 098/2005 e seus Aditivos foram também desenhadas ações de assistência técnica para a implantação da PED-RMF, que acabaram por se concretizar sob o financiamento do Convênio MTE/SPPE/CODEFAT N°. 092/2007, a saber: a celebração do Convênio de Cooperação Técnica da PED-RMF; realização do seminário de lançamento da PED-RMF; supervisão das atividades de constituição e treinamento das equipes de campo, processamento e análise da Pesquisa; e, finalmente, a realização da pesquisa piloto da PED-RMF.

Estas atividades foram desenvolvidas sob coordenação do DIEESE entre janeiro e outubro de 2008, sendo precedidas por uma Oficina Técnica, realizada em Fortaleza entre os dias 13 e 14 de fevereiro, e uma reunião de planejamento da implantação da PED/RMF, ocorrida em São Paulo no dia 18 do mesmo mês.

A Oficina Técnica, realizada com então equipe da PDS/IDT, demarcou a retomada do processo de transição metodológica da PDS à PED, permitindo que fosse definida a adoção, em Fortaleza, do Questionário Básico PED aplicado nas demais áreas de cobertura do Sistema PED. Com segurança, pode-se dizer que, após a apreensão de conceitos e categorias adotados pela PED feitos no ano anterior, a apresentação do instrumento de coleta, que operacionaliza os parâmetros classificatórios da condição de atividade PED, tornou possível avançar às etapas subseqüentes da implantação da PED-RMF.

Este processo entrou na etapa de finalização em maio, quando foi iniciado o treinamento das equipes de execução de campo e firmado o Termo de Cooperação Técnica PED/RMF, pelo DIEESE, Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), IDT e Secretaria Estadual do Trabalho do Ceará. A incorporação da Região Metropolitana de Fortaleza à área de cobertura do Sistema PED foi formalizada e divulgada no Seminário de Implantação da PED/RMF, realizado em 09 de maio último.

Cumprem resgatar, que para a efetiva implantação da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED-RMF), foi necessário que as três instituições diretamente envolvidas no projeto – Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) e Departamento Intersindical de Estatística e Estudos

Socioeconômicos – DIEESE, acordassem passos e responsabilidades. Isto foi realizado através de um plano de trabalho centrado em três premissas:

a) Viabilizar as condições para o encadeamento das séries históricas da Pesquisa de Desemprego e Subemprego (PDS) e Pesquisa de Emprego e Desemprego PED, o que exigiria a coexistência por dois dos três painéis que compõem o trimestre de dados de cada pesquisa;

b) Incorporar o experiente quadro de pesquisadores da PDS/IDT na futura equipe PED/RMF;

c) Reduzir o quanto possível o período de interregno da divulgação de dados sobre o mercado de trabalho na metrópole cearense, por parte do IDT;

Cientes de todas as exigências e riscos implícitos na opção pelo caminho **“encadeamento da série - manutenção da equipe PDS/IDT/PED”**, DIEESE, IDT e Fundação SEADE, construíram a estratégia de implantação apresentada na figura abaixo. Pelo esquema apresentado, percebe-se que foram destinados três meses para a preparação, planejamento ou fase pré-operacional da PED/RMF, período no quais diversas questões deveriam ser resolvidas, tais como: a forma jurídica adequada para contratação de pessoal; a acomodação no organograma do IDT da estrutura hierárquica prevista pelo fluxo de trabalho na PED; reprodução de manuais e questionários PED, preparação de material de apoio para abertura de setores censitários – crachás, cartas de apresentação; e, principalmente providências no campo da logística necessária para a acomodação de uma equipe de pesquisa formada por, no mínimo, 60 pessoas – sede, computadores em rede, etc.. Neste plano, reservou-se o mês de maio para as atividades de treinamento da equipe de execução de campo – Figura 1.

**FIGURA 1 -
Planejamento de Implantação da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de
Fortaleza - Convênio MTE /SPPE/CODEFAT 092/2007**

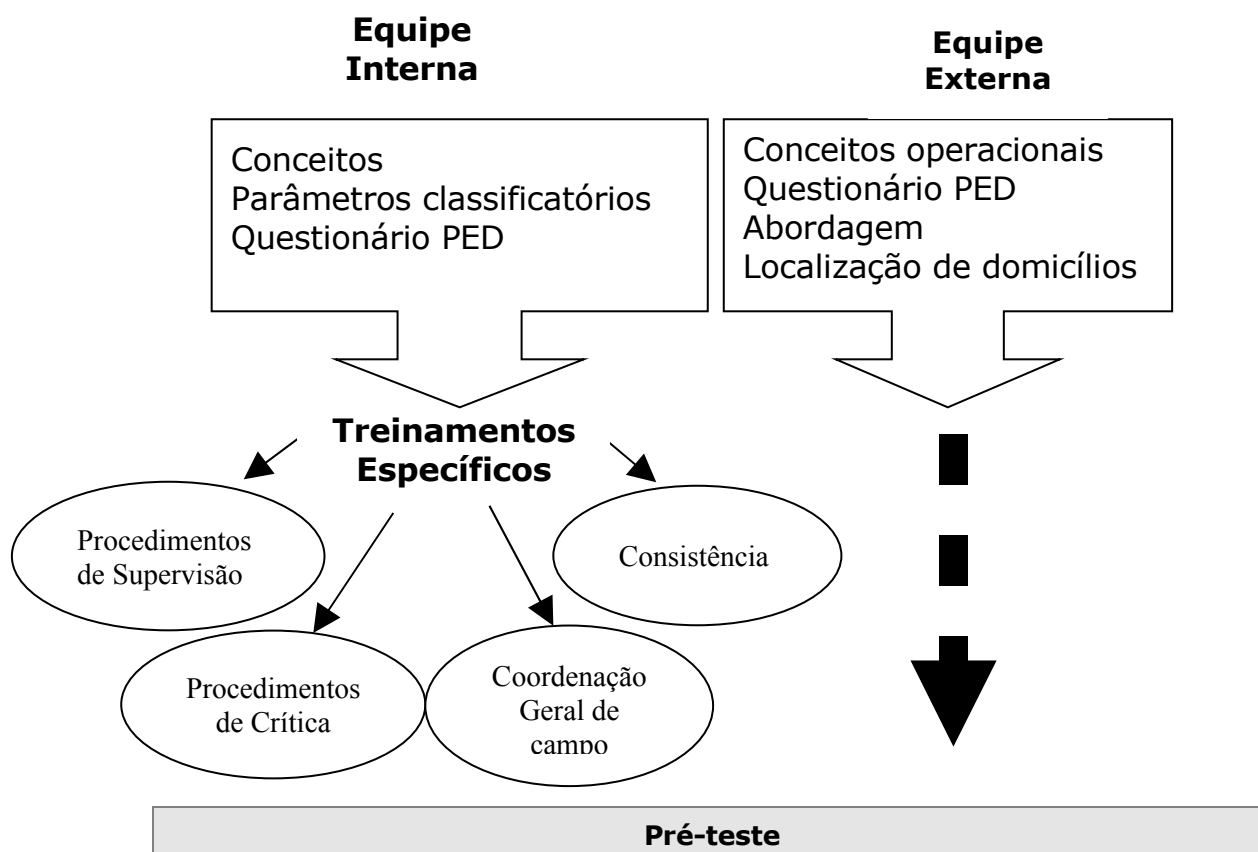
PDS/RMF	Meses 2008	PED/RMF	
PDS/RMF	Jan.		
PDS/RMF	Fev.	Discussão Questionário: 12/02 - Fortaleza	Fase Pré-operacional
PDS/RMF	Mar	Reunião Técnica de Planejamento: 18/02 - São Paulo	
PDS/RMF	Abr.	Organização Técnica e Administrativa para Implantação PED: Constituição de equipes, definição de sede, equipamentos, etc.	
PDS/RMF	Mai	Treinamento de supervisores, críticos, checadores e entrevistadores - Treinamento das coordenações - Realização de Pré-teste – 15/05 à 28/05	Coexistência PDS-PED
PDS/Município de Fortaleza – 1.900 domicílios	Jun.	Piloto PED/RMF- 2.500 domicílios	
PDS/ Município de Fortaleza –1.900 domicílios	Jul.	Piloto PED/RMF- 2.500 domicílios	
	Ago.	Piloto PED/RMF- 2.500 domicílios	
	Set	Pesquisa Plena – PED/RMF – Avaliação e provável divulgação	
	Out.	Pesquisa Plena – PED/RMF	
	Nov.	Pesquisa Plena – PED/RMF	
	Dez	Pesquisa Plena – PED/RMF	

Este documento retrata o desenvolvimento mais detalhado de todas as atividades de supervisão realizadas para a constituição e treinamento das equipes de campo, processamento e análise da PED Região Metropolitana de Fortaleza, originalmente planejadas para o mês de maio, mas que acabaram por se estender também pelo período de junho e julho de 2008.

1. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DA PRIMEIRA FASE DE TREINAMENTO DA EQUIPE DE CAMPO DA PED/RMF

A programação das atividades de treinamento da equipe executora da futura PED-RMF, realizado Fundação SEADE, atendeu ao planejamento de implantação da Pesquisa tendo início em maio de 2008 e abarcando todas as funções de execução da pesquisa – levantamento de campo, processamento e análise. Em sincronia com a estrutura técnica e funcionalmente setorizada da execução PED, dividiu-se a atividade formativa em três momentos. Primeiramente, a todos os treinandos deveriam ser apresentados os conceitos e parâmetros classificatórios da condição ocupacional operacionalizados pelo **Questionário Básico PED**. Em um segundo momento, conteúdos e instruções específicos seriam direcionados a cada um dos segmentos ou grupos funcionais de trabalho – supervisão, crítica, checagem, consistência, etc.. No terceiro, os conhecimentos apreendidos deveriam passar por uma avaliação dinâmica, através de um pré-teste – Figura 2.

FIGURA 2
Estrutura de Funcionamento do Treinamento



Embora os temas abordados na primeira fase do treinamento fossem basicamente os mesmos – apresentação da Pesquisa, conceitos e definições, e, escopo do questionário -, a ênfase e abordagem de determinados itens, bem como seu aprofundamento se diferenciaram de acordo com a área de atuação das equipes. Esta diferenciação, em parte, reflete a distinção da natureza dos trabalhos de execução, que parcialmente são realizados *em campo*, por listadores, entrevistadores e chedores, responsáveis pela coleta direta de informações e, parcialmente, são realizados *em escritório*, como as ações de planejamento, supervisão, conferência, organização e apoio às atividades externas.

Considerando, ainda, que a estes aspectos objetivos do processo de trabalho se associam os relacionados à hierarquia funcional muitas vezes presente entre as equipes de trabalho interno e externo, em geral, para o treinamento da equipes da PED-RMF foi previsto o desenvolvimento paralelo do programa de conteúdos ministrados para estes dois segmentos. Este programa de treinamento foi proposto e ministrado pela Fundação SEADE, com o apoio do DIEESE. Para tanto, as duas instituições deslocaram técnicos alocados em São Paulo e outros estados. Por fim, ausência de tempo para o desenvolvimento seqüencial das atividades de treinamento levou a proposição de simultaneidade das ações – Quadro 1.

QUADRO 1
Cronograma do Treinamento PED/RMF – 2008

Setor	Conteúdo do Treinamento	Meses, Semanas e Dias									
		Maio								Junho	
		Sem. 1		Sem. 2		Sem. 3		Sem. 4		Sem. 1	
Interna Equipe	Treinamento de questionário	5	8								
	Procedimentos: Supervisão			13	14						
	Procedimentos: Crítica			13	14						
	Fluxo de Campo – Coordenadores de Campo					19	21				
	Procedimentos de Consistência									2	3
Externa Equipe	Treinamento de Questionário	5		12							
	Abordagem e localização			13	15						
	Procedimentos: Checagem			14	16						
Todos	Pré-- teste				15				27		

A sistematização dos conteúdos, bem como o relato do desenvolvimento das atividades propostas no treinamento das equipes de campo da PED-RMF encontram-se no Apêndice I

-“*Relatório Técnico de Execução: prestação de assistência à implantação da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza*”, do presente Relatório. Neste apêndice se encontra o relato das atividades de assistência e formação, realizadas pela Fundação SEADE, com o propósito de capacitar a futura equipe de execução da PED-RMF, naquele momento, formada por técnicos ainda vinculados à Pesquisa Desemprego e Subemprego (PDS) e candidatos aos cargos de entrevistador e checador.

2. SEGUNDA FASE DE TREINAMENTO DA EQUIPE DE CAMPO DA PED/RMF

Ultrapassada a primeira fase de treinamento e de pré-teste planejados para a equipe PED/RMF, houve a necessidade de re-editar vários segmentos da atividade formativa anteriormente executada. Isto ocorreu devido a dificuldades administrativas e operacionais relativas à constituição da equipe de campo da futura pesquisa.

A constituição da equipe de entrevistadores da PED-RMF sofreu com a perda de profissionais, que não se sentiram aptos a continuar com o trabalho de campo. Esta situação levou o IDT a fazer remanejamentos na equipe interna e externa e realizar um novo processo de seleção, que embora fosse rigoroso, foi moroso e impactou no campo da pesquisa piloto. Com a entrada de novos pesquisadores e de técnicos da equipe interna, foi necessária a realização de novos treinamentos em temas já ministrados.

Este procedimento re-treinamento, usual nas PED's maduras onde há certa alteração da composição das equipes de campo, é fundamental para manutenção da qualidade de execução da Pesquisa. No caso da PED-RMF, que ainda busca a estabilidade de sua equipe em um contexto da extraordinária exigência de encadeamento das séries de duas importantes investigações domiciliares, a necessidade de re-treinamento foi parcialmente atendida por atividades que retomaram a estrutura, fluxo e regras de aplicação do **Questionário Básico PED**, bem como de localização e abordagem.

A seguir estas experiências são brevemente retratadas.

A) Treinamento de Listagem Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF)

Participantes: Coordenador de Campo Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF), coordenador de Listagem e Checagem PED/RMF e 28 pesquisadores da Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Fortaleza.

Período: 26 e 27 de junho de 2008

Neste treinamento, foram resgatados os principais procedimentos que permitem a construção de um cadastro de domicílios, capacitando-os sobre as diretrizes para se listarem setores censitários, quadras e domicílios. Para tanto, o treinamento foi bastante detalhado, orientando os participantes, inclusive sobre noções de listagem que consideram, por conceitos da PED e as formas de listagem, conceitos de domicílio particular e coletivo e a forma de se fazer arrolamento de Domicílios. Durante um período, os participantes foram a campo para testar a localização de domicílio.

B) Treinamento Metodológico na Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF)

Participantes: 12 técnicos da equipe do IDT/CE: 12

Período: 02 à 06 de setembro de 2008

Item importante previsto para o êxito da implantação e realização da PED/Fortaleza refere-se à atividade de acompanhamento metodológico, que objetiva dirimir dúvidas de ordem mais conceitual.

Durante a execução dos trabalhos de campo, podem surgir situações que dificultam a classificação dos entrevistados segundo a condição de atividade – são os chamados “casos-limite”. A solução desses casos, bem como de outros relativos ao não entendimento, por parte dos moradores, das questões formuladas, dificultam o enquadramento adequado dessas respostas. Para sanar essas dúvidas é preciso que seja feito um processo de trabalho integrado entre o grupo de metodologia da PED/SP e a coordenação da PED/Fortaleza e também que a equipe regional esteja preparada para perceber estes problemas.

Em virtude da troca de parte da equipe da PED/RMF e para reciclagem de parte da equipe da PED RMF, foi ministrado o treinamento metodológico, que teve o seguinte conteúdo:

- Apresentação da PED
- Sistema de controle de campo
- Esquema básico do questionário (capa e questionários individuais)
- Definições básicas (domicílio, família, morador e informante)
- Capa

- Bloco E
- Principais conceitos e indicadores
- Definição de trabalho
- Tempos de referência
- Bloco F (Q25 a Q32)
- Bloco F (Q33 a Q44)
- Bloco F (Q45 a Q47)
- Bloco F (Q48 a Q56)
- Bloco F (Q57 a Q63)
- Aplicação do simulado (três diferentes situações ocupacionais)
- Aplicação do simulado (três diferentes situações ocupacionais)
- Correção coletiva do simulado e aula prática quanto ao fluxo de desemprego oculto com trabalho precário (entrevista com um indivíduo que se encontra nesta situação)
- Orientações para realização de pré-teste com amigos ou conhecidos
- Reforço dos principais itens identificados na aplicação do simulado
- Reforço dos principais itens identificados na aplicação do simulado

A cada conjunto de questões ou subtemas, foram realizados exercícios cujo intuito principal foi a apreensão do conteúdo, possibilitando correções de entendimento. Estes exercícios, além de auxiliarem na fixação do conteúdo apresentado, permitiram que as dúvidas surgidas fossem resolvidas durante o treinamento.

3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS PARA A CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE EXECUÇÃO DA PED-RMF

Em virtude dos resultados alcançados pela Pesquisa Piloto PED-RMF, bem como sua extensão até o mês de setembro de 2008, o treinamento direcionado às equipes de estatística e processamento e de análise foi momentaneamente adiado.

A etapa do treinamento dedicada aos trabalhos rotineiros da estatística, que também requer a aquisição do software de processamento de dados *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), deverá incluir: a) Geração da base de dados PED-RMF; b) Cálculo dos erros amostrais dos principais indicadores a serem divulgados; c) Manutenção do plano amostral; d) Sorteio das unidades amostrais; e) Uso dos programas de processamento.

Com a apropriação desse conhecimento, os técnicos responsáveis pela área de processamento da PED-RMF não apenas definirão as unidades domiciliares a serem pesquisadas a cada mês, como passarão a processar seus indicadores e atestar suas condições de divulgação, mediante confronto com cálculo de erros amostrais. Mensalmente, os principais indicadores PED-RMF constituirão o conjunto de tabelas a serem analisadas e divulgadas em boletim.

Elaboradas as tabelas de divulgação mensal, para que se complete o processo produtivo da Pesquisa, deve-se proceder à análise e elaboração dos informativos para divulgação regular dos resultados captados. Já o treinamento para essa atividade deverá abarcar a interpretação dos indicadores de divulgação mensal e anual do Sistema PED, apresentar os atuais conteúdos e formatos dos Boletins do Sistema PED, bem como propor o processo de trabalho já adotado nas demais PED's.

Também deverão ser abordados temas como o formato da coletiva de imprensa, o calendário de divulgação e procedimentos de análise, como por exemplo, acompanhamento dos dados socioeconômicos disponibilizados pelos diferentes órgãos da imprensa e utilização de tabelas complementares àquelas divulgadas e que auxiliam na contextualização dos indicadores do desempenho do mercado de trabalho, a comparação com indicadores produzidos por outras entidades de pesquisa, etc.

Finalmente, ainda com o propósito de construir, em conjunto com a equipe local, um quadro avaliativo da trajetória já trilhada pela PED/RMF foi realizado em duas reuniões técnicas com os Coordenadores e supervisores, críticos e checadores da Pesquisa, em 09 de outubro último. A pauta destes encontros, desdobrada em avaliação e encaminhamentos, indicou pontos vulneráveis a serem

superados para a completa implantação da PED-RMF. Entre estes pontos, destaca-se a ***necessidade de treinamento***, situação agravada pelo rotatividade dos profissionais de campo da PED/RMF.

Além de carecer de um treinamento mais apurado de conteúdos de listagem, a substituição de supervisores e críticos remete a necessidade da retomada dos treinamentos específicos.

O esforço empreendido até o momento pelo coletivo de trabalho formado pelas equipes do IDT, Dieese e Fundação SEADE, gradativamente, aproxima a PED/RMF das metas e objetivos traçados para a Pesquisa, situação que deve ser reconhecida e valorizada. Contudo, para que um padrão de qualidade de execução seja alcançado e mantido, uma agenda técnica, que considere a retomada do treinamento das equipes específicas de campo, deve brevemente ser construída e concretizada em um plano de trabalho.